/onjornal onjornal_ @_onjornal

MANAUS-AM, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2022 * ANO 4 * Nº 1328

CNPJ 28.321.315/0001-50

3 Política

Wilson Lima dá início às atividades do Projeto Vida e Saúde do Idoso Ativo

4 Mundo

Ataques em Darfur deixam 200 mortos entre crianças e profissionais de saúde

6 Mercado

Lula defende criação de moeda única para América Latina

7 Negócios

Decreto que zera IPI de concentrados pode deixar 1,1 mil desempregados da Agropecuária Jayoro em Presidente Figueiredo/AM

Lei de Roberto Cidade busca conscientizar a população sobre os prejuízos do desperdício de água

O Brasil desperdiça 39,2% de toda a água potável que é captada. Isso significa que esse desperdício seria suficiente para abastecer mais de 63 milhões de brasileiros em um ano. Os dados são do Instituto Trata Brasil, feito a partir de dados públicos do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2019. As regiões que registram as maiores perdas são Norte (55,2%) e Nordeste (45,7%), seguidas da Sul (37,5%), Sudeste (36,1%) e Centro-Oeste (34,4%).

O indicador, aliado ao que coloca o Amazonas, com 68%, em segundo no lugar entre os estados que mais desperdiçam água potável motivaram o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado estadual Roberto Cidade (UB), a apresentar o Projeto de Lei (PL) que institui a Campanha Permanente de Combate ao Desperdício de Água no Estado do Amazonas. O PL foi sancionado pelo governador Wilson Lima (UB) e se transformou na Lei nº 5854/2022.

"Temos que buscar melhorar esse índice para o nosso próprio bem e para o bem do meio ambiente. O ideal era que não fosse preciso que criássemos leis para o que deveria ser óbvio, mas na prática não é assim que acontece, por isso se faz necessário investir na sensibilização da população. Essa Lei visa que, por meio de campanhas e atividades educativas a população seja incentivada não apenas a combater o desperdício, como também estimular a população a reaproveitar as águas servidas, a armazenar a água das chuvas. A orientação é fundamental nesse processo", argumentou Cidade.

O desperdício de água impacta também na economia do país. Conforme dados do Instituto Trata Brasil, o desperdício de água vem aumentando ano após ano e gerando prejuízos que chegam a R$ 12 bilhões. Análise do Trata Brasil ainda estima que se o país reduzisse as perdas de água poderia ter um benefício líquido de mais de R$ 27 milhões em 15 anos — até 2034.

Indicações para emendas de relator chegam a R$ 21 bi e já superam valor disponível

A Comissão Mista de Orçamento recebeu até na última sexta-feira (29) 22.918 indicações que somam R$ 20,9 bilhões para execução de emendas de relator-geral do Orçamento, classificadas como RP 9. O valor já ultrapassa os R$ 16,5 bilhões aprovados pelo Congresso Nacional na lei orçamentária deste ano.

A maioria dos pedidos contempla ações na Saúde, que recebeu um total de R$ 9,1 bilhões, R$ 860 milhões a mais do que a dotação atual. No entanto, a conta está mais apertada para programas de Desenvolvimento Regional, que receberam R$ 6,7 bilhões em indicações, mas têm apenas R$ 4,3 bilhões disponíveis. Uma diferença de R$ 2,4 bilhões.

Já a Agricultura recebeu R$ 2 bilhões em indicações, mais do que o dobro dos R$ 940 milhões disponíveis em emendas de relator. Apenas as emendas para Educação apresentam uma folga, já que receberam menos indicações do que a dotação atual de R$ 960 milhões. Até o momento, apenas R$ 333 mil dessas emendas foram empenhadas, para ações na Educação.

O Poder Executivo bloqueou R$ 1,722 bilhão em emendas de relator-geral, o que corresponde a quase 11% do total dessas despesas.

Estados

Os estados com o maior volume de indicações são a Bahia (R$ 2,2 bilhões), Maranhão (R$ 2,1 bilhões) e São Paulo (R$ 2 bilhões). Minas Gerais tem o maior número de pedidos, com 3.217 indicações de R$ 1,8 bilhão.

Dos pedidos de recursos, 12.904 foram encaminhados por deputados, com R$ 7,2 bilhões. Já os senadores enviaram 1.742 solicitações, de R$ 2,2 bilhões. Outros 8.272 pedidos vêm de usuários externos, com R$ 11,2 bilhões.

Proposta altera representação de microempresários no conselho deliberativo do Sebrae

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 52/22 amplia as possibilidades de participação de diferentes entidades representativas de micro e pequenos empresários e de microempreendedores individuais no conselho deliberativo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O texto em análise na Câmara dos Deputados altera a Lei Complementar 147/14, que hoje reserva vagas no conselho deliberativo do Sebrae apenas a representantes da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro) e da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais (Conampe).

"A Comicro e a Conampe, apesar do excelente trabalho, acabam por não representar todas as microempresas e empresas de pequeno porte e todos microempreendedores individuais, mas somente os filiados às confederações", disse o autor da proposta, deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF).

Tramitação

O projeto será analisado pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois seguirá para o Plenário.

Wilson Lima dá início às atividades do Projeto Vida e Saúde do Idoso Ativo

O governador Wilson Lima deu início, nesta sexta-feira (29/04), às atividades do Projeto Vida e Saúde do Idoso Ativo, que vai atender mais de 5 mil pessoas a partir de 60 anos, que fazem parte de mais de 65 grupos de idosos de Manaus e região metropolitana da capital. Serão oferecidas atividades nas áreas de saúde, cultura e esporte, entre outras.

Coordenado pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), o programa vai oferecer atendimento por meio de uma equipe multiprofissional. São profissionais de educação física, dança, fisioterapia, nutrição, serviço social, enfermagem e psicologia, além de agentes de ação social.

"Eu tenho certeza que a gente está dando mais um passo em uma decisão acertada, que é o Projeto Vida e Saúde do Idoso Ativo. Na hora que a gente entra aqui, tem a certeza que está fazendo a diferença na vida de quem já contribuiu muito com a sociedade", disse o governador, durante ações do projeto na Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira.

O Projeto Vida e Saúde do Idoso Ativo visa contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos idosos, estimulando a participação deles nas ações e programas que privilegiem o envelhecimento ativo, com foco na cidadania, longevidade e inclusão social.

TCE-AM acompanhará desempenho de municípios no programa Previne Brasil

A Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) iniciará um acompanhamento de desempenho dos municípios no programa Previne Brasil. A iniciativa surge após levantamento de dados preliminares que apontaram o não alcance das metas em todos os sete indicadores pelos municípios amazonenses.

A apuração feita pelo Departamento de Auditoria em Saúde (Deas) avaliou os sete indicadores de saúde que tratam de ações e serviços prestados na atenção primária em saúde. O levantamento realizado no final de março de 2022 apontou que nenhum dos municípios do estado alcançou as metas do programa em todos os indicadores.

Serão feitas avaliações quadrimestrais e serão publicados alertas para recomendar aos gestores municipais do SUS a adoção de medidas para melhorar a situação atual de cada município. O governo do Estado também será alertado sobre o quadro geral com a situação dos municípios e terá o acompanhamento das metas dos seus programas de apoio técnico e financeiro aos municípios na atenção primária em saúde.

Indicadores do Previne Brasil

As notas são atribuídas individualmente para cada indicador, variando de zero a dez, considerando o resultado alcançado entre o menor valor possível (zero) e a meta definida para aquele indicador. Isso significa que, se o resultado de um determinado indicador para aquele município for 30% e a meta for 60%, a nota final para esse indicador será 5,0. Ou seja, 50% da nota máxima possível, já que o resultado alcançou 50% da meta estabelecida. Caso o valor atribuído à meta for maior que o parâmetro, a nota final para o indicador será 10,0.

Políticas Públicas voltadas à população idosa de Manaus é tema de Tribuna Popular na Câmara de Manaus

A melhoria de políticas públicas voltadas para os idosos e o programa 'Viver Bem na Terceira Idade', coordenado pela Fundação Dr. Thomas (FDT), entraram em pauta na manhã desta quarta-feira (27/4), na Câmara Municipal de Manaus (CMM) durante Tribuna Popular de autoria do vereador Lissandro Breval (Avante).

Destacado pela a diretora-presidente da FDT, Martha Moutinho, durante o seu discurso o projeto "Viver Bem na Terceira Idade", tem o objetivo de descentralizar as atividades que já são oferecidas pelo Parque Municipal do Idoso (PMI), promovendo lazer, convívio social, ocupação e recreação para nove associações e grupos de idosos de Manaus.

"A descentralização dessas atividades é de extrema importância, é necessário que esse serviço chegue aos idosos em todos os pontos da capital. Por isso, estamos colocando toda nossa atenção nesse projeto, nosso objetivo é levar qualidade de vida à todos os idosos da cidade, tudo isso, sem medir esforços", ressaltou Martha Moutinho.

O vereador Lissandro Breval, destacou a importância de políticas públicas para os idosos, ao destinar recursos que certamente darão melhor qualidade de vida para essas pessoas. "Precisamos valorizar os idosos da nossa cidade, e a Câmara de Manaus não tem medido esforços para destinar emendas parlamentares visando o desenvolvimento de políticas públicas voltados para esse público. Assim vamos estar criando o ambiente de inclusão, e com certeza teremos idosos mais ativos", salientou o parlamentar.

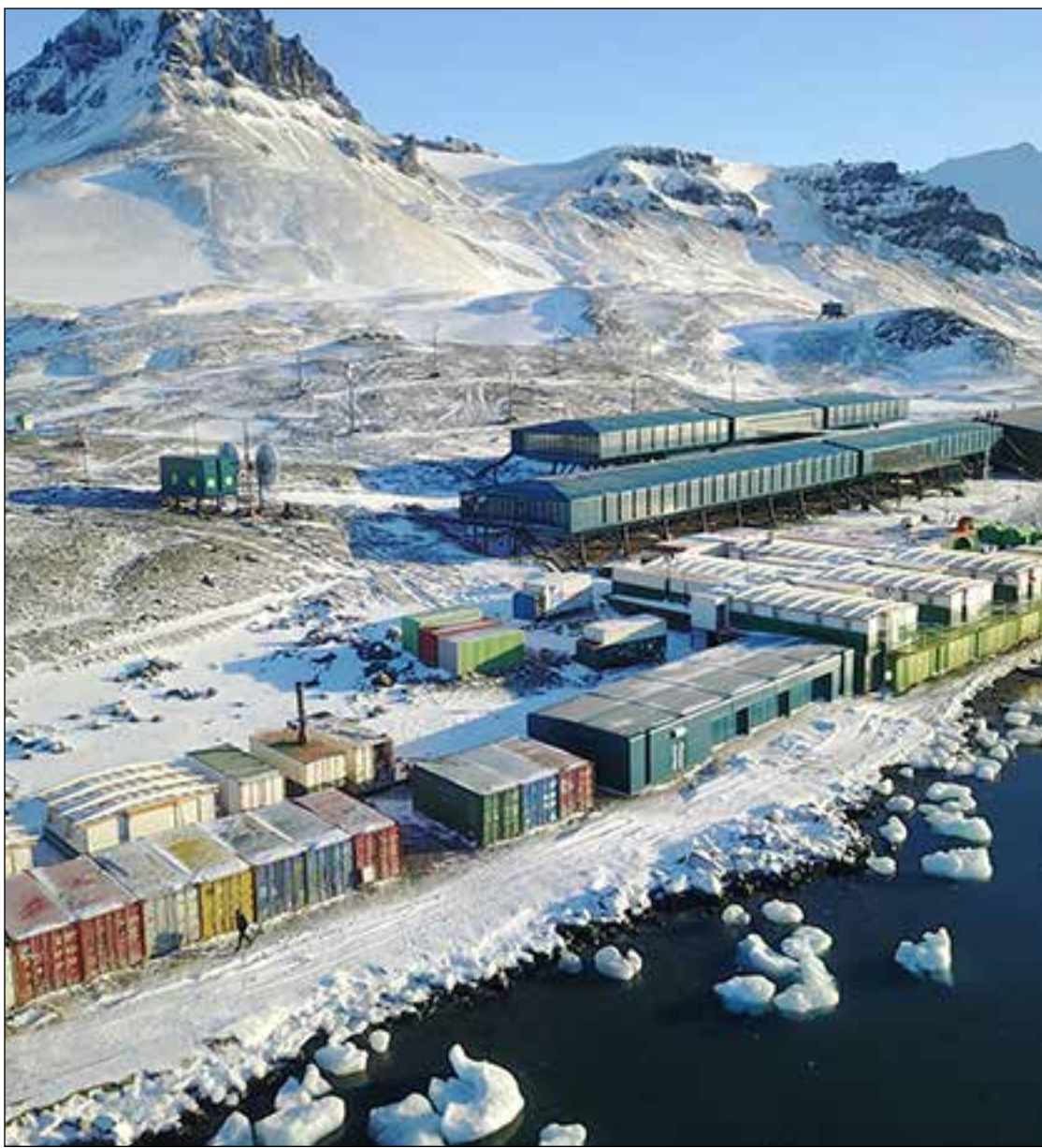
"Ciência é Tudo" acompanha retomada de pesquisas em estação na Antártica

A edição inédita do Ciência é Tudo que a TV Brasil levou ao ar no sábado (30), às 9h, fez uma viagem pelo universo da ciência e da tecnologia com muita informação e novidades.

Entre os assuntos de destaque do programa está a retomada das pesquisas de campo na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

Base pertencente ao Brasil localizada na ilha do Rei George, a 130 quilômetros da Península Antártica, na baía do Almirantado, a estação começou a operar em 1984. Foi parcialmente destruída por um incêndio no dia 25 de fevereiro de 2012 e reinaugurada em janeiro de 2020.

Ainda durante a edição deste sábado, o Ciência é Tudo mostra o projeto InterAntar, programa que investiga a aplicação de tecnologias educacionais para a divulgação das ciências polares. Resultado da colaboração de uma rede de cientistas e professores da Educação Básica, o InterAntar inclui a realização de cursos, pesquisas e certificação.

A atração da emissora pública fala também do trabalho do Instituto Mamirauá no monitoramento de onças-pintadas na região Amazônica e das novidades sobre a participação do Brasil na missão Artemis da Nasa.

Mais de 3 mil migrantes morreram em 2021 tentando chegar à Europa pelo mar

Somente no ano passado, mais de 3 mil pessoas morreram ou desapareceram enquanto tentavam chegar à Europa por via marítima. O número foi apresentado nesta sexta-feira (29) pela Acnur (Agência da ONU para Refugiados), que pede apoio urgente para evitar mais mortes e proteger esses migrantes que embarcam numa jornada perigosa.

Quase 2 mil pessoas morreram enquanto atravessavam as rotas do Mediterrâneo Central e Oeste, enquanto mais de 1,1 mil perderam a vida na rota marítima do noroeste da África, a caminho das Ilhas Canárias.

A Acnur afirma ser também "alarmante" o fato de que as tragédias no mar continuam acontecendo neste ano: pelo menos 478 pessoas morreram desde janeiro.

A maioria dessas pessoas sai de países africanos como Senegal e Mauritânia, em botes infláveis, numa jornada que pode durar dez dias.

Profissionais de saúde e crianças estão entre os 200 mortos em ataques em Darfur

A recente violência intercomunitária em áreas de Darfur Ocidental, no Sudão, que deixou quase 200 de mortos, incluindo dois profissionais de saúde, levou a um protesto da OMS (Organização Mundial da Saúde) nesta quinta-feira (28). As pessoas morreram nos últimos seis dias, em confrontos renovados entre as comunidades árabes Rzeigat e as africanas Masalit, em torno da cidade de Kereneik.

Duas unidades de saúde também foram atacadas e milhares de deslocados buscaram refúgio no complexo militar da cidade.

"A OMS se junta ao Representante Especial do Secretário-Geral e outras agências e parceiros humanitários para pedir o fim imediato desses ataques brutais e sem sentido contra civis, profissionais de saúde e instalações de saúde", disse o Ahmed Al-Mandhari, diretor regional para o Mediterrâneo Oriental.

Os dois profissionais de saúde foram mortos quando homens armados atacaram dois hospitais em Kereneik e na capital do estado, El Geneina, no fim de semana passado.

A OMS disse que esses ataques foram uma grande violação do direito internacional e pediu que a neutralidade dos profissionais de saúde, instalações de saúde e pacientes seja respeitada.

A agência da ONU acrescentou que, durante o mês sagrado do Ramadã, as partes em conflito devem respeitar os valores fundamentais de misericórdia, respeito, confiança e solidariedade. "Os profissionais de saúde que prestam cuidados que salvam vidas de civis feridos já estão sobrecarregados e não devem correr o risco de intimidação ou ataque", disse Al-Mandhari.

Chineses criam rato-robô capaz de procurar sobreviventes em locais de desastres

Um artigo publicado na revista científica IEEE Transactions on Robotics descreve o estudo de pesquisadores chineses para o desenvolvimento de um rato-robô que, no futuro, pode realizar tarefas como procurar sobreviventes em locais de desastres ou fazer inspeções em áreas de difícil acesso.

Cientistas no mundo afora já criaram robôs exploradores de espaço apertado baseados em cobras e baratas, mas os ratos também são altamente adeptos a se espremer através de aberturas estreitas e atravessar terrenos irregulares. Pensando nisso, uma equipe liderada pelo professor Qing Shi, do Instituto de Tecnologia de Pequim da China, projetou o SQuRo.

Embora o nome possa soar mais para "esquilo robótico", ele é na verdade a sigla de "rato robótico quadruplicado de pequeno porte".

Com base no tamanho do corpo e na forma do rato norueguês (rattus norvegicus), o robô tem dois graus de liberdade em cada uma de suas quatro pernas, duas em sua cintura e duas em sua cabeça. Essa configuração replica a longa coluna flexível do rato real, permitindo que o robô dobre rapidamente seu corpo e se vire.

SQuRo tem um raio de giro mínimo de apenas 0,48 do comprimento do corpo, que é supostamente muito menor do que o de outros robôs quadrúpedes de uma escala semelhante. Ele também é considerado mais fino e mais leve do que os demais, pesando 220 g, o que lhe permite transportar até 200 g de carga, como câmeras ou outros sensores.

Uber lança programa de rádio para motoristas parceiros

Os motoristas da Uber no Brasil agora têm um programa de rádio feito exclusivamente para eles, que traz as últimas novidades da plataforma e muita informação. A atração está disponível desde a última quarta-feira (20) e vai ao ar diariamente, em parceria com a Rádio Transamérica.

Na "Rádio Uber", como o programa foi batizado, é possível ficar atualizado sobre as notícias mais recentes do app de transporte, conhecer medidas de segurança e receber dicas de especialistas em várias áreas, como finanças. E quem trabalha com o app tem um quadro exclusivo, no qual pode compartilhar suas experiências e aprendizados atrás do volante, contribuindo com outras pessoas que prestam o mesmo tipo de serviço. Há ainda espaço para tirar dúvidas e pedir músicas.

A Rádio Uber vai ao ar de segunda a sexta, das 14h às 14h30, na Transamérica FM. Ela pode ser ouvida em várias capitais.

Novo dispositivo permitirá assinatura digital pela plataforma Gov.br

A assinatura digital pelo celular está disponível para população por meio da plataforma de relacionamento do governo federal, o Gov.br. A tecnologia permitirá que documentos que envolvam interações com o Poder Público federal sejam assinados pelo aplicativo e terão validade legal. Atualmente, há 4,9 mil serviços no Gov.br - 74% deles totalmente digitais.

Para assinar digitalmente, é preciso ter a conta Prata ou Ouro na plataforma. Podem alcançar esse nível todas as pessoas que entrarem no aplicativo Gov.br e realizarem biometria facial, assim como quem acessar o aplicativo optando pela identificação por seu banco. Atualmente, nove instituições financeiras estão integradas ao Gov.br: Banco do Brasil, Caixa, Banrisul, BRB, Bradesco, Sicoob, Santander, Itaú e Agibank.

A versão atualizada do aplicativo Gov.br tem um link chamado 'Assinar documentos digitalmente', que direciona o usuário direto para o portal de Assinatura Eletrônica da plataforma Gov.br.

A plataforma Gov.br é o canal unificado de acesso a serviços do governo federal. Para ter acesso a esses serviços, que vão de consultas de certidões a benefícios, é preciso se cadastrar.

Lula defende criação de moeda única para América Latina

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu neste sábado, pela primeira vez, a criação de uma moeda única na América Latina como parte da ampliação das relações entre os países da região.

"Vamos voltar a restabelecer nossa relação com a América Latina. E se Deus quiser vamos criar uma moeda na América Latina, porque não tem esse negócio de ficar dependendo do dólar ", disse Lula em discurso no Congresso Eleitoral do PSOL, no qual que o partido declarou apoio à candidatura de Lula à Presidência na eleição de outubro.

Lula lidera a corrida ao Palácio do Planalto segundo todas as pesquisas de intenção de voto, à frente do presidente Jair Bolsonaro, que buscará a reeleição.

A ideia da moeda única latino-americana é defendida pelo economista Gabriel Galípolo, ex-presidente do banco Fator, e que tem colaborado com o programa de governo de Lula. Levado a colaborar com o partido pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o economista não é filiado, mas vem participando da elaboração do caderno temático sobre política monetária do plano de governo.

Em um artigo recente no jornal Folha de S.Paulo, assinado pelo economista e pelo ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad --hoje candidato do PT ao governo do Estado-- ambos defenderam a moeda única, em um modelo semelhante ao euro europeu, como uma forma de aumentar a integração regional e fortalecer a independência monetária da região.

O plano de governo de Lula ainda não está pronto e só deve ser finalizado nos próximos meses, portanto ainda não há definição do que de fato deve entrar no texto final. No entanto, a defesa pública feita pelo ex-presidente indica que ele já comprou a ideia, mesmo que fique para um futuro distante.

A proposta também já foi defendida pelo atual ministro da Economia, Paulo Guedes, em agosto de 2021. Guedes afirmou na ocasião que uma moeda única para o Mercosul possibilitaria uma integração maior e uma área de livre comércio, e criaria uma divisa que poderia ser uma das "cinco ou seis moedas relevantes no mundo". Credito Reuters

Jeff Bezos perde US$ 20 bilhões em um dia com a Amazon e cai para 3º posição do mais rico do mundo

O bilionário Jeff Bezos, fundador da Amazon, teve uma sofrida redução com a forte queda de 14% nas ações da empresa, ele viu sua fortuna ser reduzida em US$ 20 bilhões — uma perda tão grande que o fez perder o segundo lugar no ranking das pessoas mais ricas do mundo.

Isso não quer dizer que Bezos esteja lá muito preocupado com as contas no fim do mês: ele ainda tem uma fortuna estimada em US$ 150 bilhões, de acordo com dados compilados pela Forbes. Mas, agora, ele aparece atrás do francês Bernard Arnault, CEO da LVMH, cuja riqueza pessoal chega a US$ 158 bilhões; o líder, com folgas, segue sendo Elon Musk, com US$ 246 bilhões — veja abaixo o top 10:

Bernard Arnault (e família)	158,2	LVMH	73	França
Jeff Bezos	150,1	Amazon (AMZO34)	58	EUA
Bill Gates	129,4	Microsoft (MSFT34)	66	EUA
Gautam Adani (e família)	126,0	Infraestrutura e commodities	59	Índia
Warren Buffett	116,6	Berkshire Hathaway (BERK34)	91	EUA
Mukesh Ambani	105,5	Investimentos diversos	65	Índia
Larry Ellison	102,5	Software	77	EUA
Larry Page	98,5	Google (GOGL34)	49	EUA

Presidente da Febraban diz: "Governo parece gostar de inflação"

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, disse ao Estadão que a alta de tributos para o setor tornará mais caras linhas de crédito importantes para a recuperação econômica, como financiamento imobiliário e de veículo, crédito consignado e capital de giro. Ele diz que a medida não ajuda o Banco Central, que está sozinho no "dificílimo" desafio de mitigar os efeitos da inflação de dois dígitos. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Depois de uma novela de meses, o governo aumentou a tributação dos bancos para fazer o Refis do Simples. O que o sr. achou dessa opção?

Ao aumentar impostos, o governo errou e escolheu, de novo, onerar o consumidor, o que vai encarecer ainda mais o crédito bancário. É intrigante que, havendo setores muito mais lucrativos e com volumes elevados de incentivos fiscais, os bancos venham a ser penalizados com mais carga tributária. Nesses dois anos de pandemia, os bancos foram essenciais para preservar empregos e empresas com R$ 8,5 trilhões em crédito, irrigando toda a economia. Fomos o 16º setor mais rentável em 2020, ou seja, 15 outros ficaram à frente no quesito rentabilidade, mas só os bancos estão pagando a conta.

Qual a consequência para o crédito?

É, no mínimo, uma péssima sinalização para quem precisa de crédito. Qualquer porcentual de aumento de imposto para os bancos impacta diretamente no custo dos empréstimos, que já estão caros. A incidência de mais impostos sobre o crédito, mesmo com um pequeno aumento temporário, pressiona o spread (a diferença entre o custo de captação do dinheiro pelo banco e o que ele cobra do cliente), e pior, num momento em que a sociedade está suportando uma forte subida da taxa básica de juros, que o Banco Central, corretamente, se vê na contingência de agir para conter a escalada da inflação. A medida, embora possa até mirar nos bancos, acerta uma vez mais o consumidor e torna mais caras linhas importantes no processo de recuperação econômica, como financiamento imobiliário e de veículo, crédito consignado e capital de giro.

Como a medida pressiona a inflação?

A inflação está nas nuvens, rodando a 12% ao ano. A impressão que fica é de que o governo gosta de inflação e não se importa com as consequências de mais pressão inflacionária, algo que a sociedade não aceita mais. Aumento de impostos pressiona ainda mais a estrutura de custos das famílias e das empresas, retroalimentando o processo inflacionário.

Decreto que zera IPI de concentrados pode deixar 1,1 mil desempregados da Agropecuária Jayoro em Presidente Figueiredo/AM

Município abriga a Agropecuária Jayoro, único complexo agroindustrial do estado do Amazonas a produzir açúcar, álcool e extrato de guaraná. Maior parte dos insumos abastece a Coca-Cola

A edição pelo governo federal do Decreto 11.052/2022, que zera a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os concentrados de refrigerantes, trouxe grande preocupação para prefeita de Presidente Figueiredo, Patrícia Lopes, que, de imediato, já pediu apoio da bancada federal do Amazonas, para tentar barrar a medida, que segundo ela, vai desempregar de uma vez só, mais de 1,1 mil trabalhadores, impactar fortemente o setor comercial e reduzir a arrecadação do município, gerando um caos social.

De acordo com a prefeita, esses empregos são gerados pela Agropecuária Jayoro, empresa que planta cana-de-açúcar e guaraná, matérias-primas que mais tarde são transformadas em açúcar, álcool e extrato de guaraná, insumos que são a base dos concentrados de refrigerantes. E, a medida do governo federal, inviabiliza essa produção.

"Essa é uma situação que muito me preocupa. Além dos empregos diretos e indiretos, a Agropecuária Jayoro dá oportunidade para mais de 30 jovens por meio do programa menor aprendiz. Isso quer dizer, que mais de mil pessoas, pais e mães, chefes de família, ficarão desempregados, com isso suas famílias passarão necessidades e serão mais de mil pessoas que deixarão de consumir no comércio local e vão precisar de ajuda assistencial do poder público para sobreviver", afirma.

Patrícia Lopes informou que desde a manhã desta sexta-feira (29/04) já começou a fazer contato com a bancada federal do Amazonas na Câmara e no Senado, para buscar ajuda no sentido de reverter o decreto presidencial.

"Precisamos encontrar uma forma de reverter essa situação, para que o município de Presidente Figueiredo não seja tão atingindo, nesse momento tão difícil em que estamos vivendo, tentando nos reerguer, após dois anos de pandemia da covid-19, assim como todo estado do Amazonas que será duramente atingido na sua principal matriz econômica, que é a Zona Franca de Manaus (ZFM), afirmou a prefeita, lembrando que um outro decreto do governo federal atinge todo setor industrial de Manaus.

Até a edição do novo decreto presidencial, a alíquota do IPI sobre concentrados para fabricação de refrigerantes era de 6%, agora foi zerada, com isso, as empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus, que já eram isentas do imposto, perdem a competitividade.

Logo, a medida inviabiliza a produção desse insumo no Amazonas, que concentra 95% da produção brasileira de refrigerante e atende somente 5% dos fabricantes que estão fora do estado.

Bancos acenam com crédito mais caro

O governo Bolsonaro mirou nos bancos e "alvejou um tiro certeiro no consumidor", que sofrerá com aumento do custo do crédito num momento de alta da inflação e dos juros no Brasil. O recado foi dado ontem pelo presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, após o presidente Jair Bolsonaro editar medida provisória, na noite da quinta-feira, em edição extra do Diário Oficial da União, que aumenta a tributação dos bancos.

Em entrevista ao Estadão, Isaac Sidney subiu o tom das críticas à medida, que eleva de 20% para 21% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). As instituições financeiras não bancárias também foram atingidas, com elevação de 15% para 16%. A medida entra em vigor em agosto e vai até o fim do ano, engordando os cofres públicos em R$ 850 milhões.bA alta foi feita para compensar a renúncia do Refis (parcelamento de débitos tributários) das empresas do Simples Nacional e de microempreendedores individuais (MEIs) mais afetados pela pandemia.

Os sinais de que a carga tributária dos bancos seria mais uma vez elevada surgiram no fim do ano passado, para compensar a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos. Em março de 2021, o governo já havia elevado a mesma alíquota da CSLL das instituições financeiras, de 20% para 25%, desta vez para compensar a perda de receita com o corte do PIS/Cofins sobre óleo diesel e gás de cozinha.

No governo, as críticas foram mal recebidas. Auxiliares do presidente viram viés político em ano de eleições. O que mais preocupou foi o presidente da Febraban ter afirmado que o governo não pensa nas consequências para a inflação - justamente, o ponto de maior fragilidade de Bolsonaro na campanha à reeleição.

Além dos bancos, o presidente comprou briga com a bancada do Norte no Congresso, ao ampliar o corte do IPI para 35% e retirar incentivos para a indústria de refrigerantes, duas medidas que afetam a competitividade da Zona Franca de Manaus.

Depois de 'divórcio', Itaú volta a ser acionista da XP em operação de R$ 8 bilhões

Pouco tempo depois do "divórcio" com a XP), o Itaú Unibanco voltou a ser acionista da maior corretora do País. A instituição financeira acaba de exercer seu direito de fazer essa compra adicional de ações, conforme acordo de R$ 12 bilhões firmado entre elas em 2017 e que deu ao banco 49,9% da corretora. Dessa vez, o Itaú desembolsará uma fatia de R$ 8 bilhões por 11,36% na companhia fundada por Guilherme Benchimol.

O novo investimento na XP, quatro anos após o aporte inicial, não deverá alterar a governança da empresa, informou o Itaú ao mercado. A instituição financeira destacou que não espera que o negócio tenha em efeitos relevantes em seus resultados. Depois de perder cerca de 15% de valor neste ano, a XP vale na cerca de R$ 70 bilhões - já chegou a quase R$ 130 bilhões. O retorno do Itaú ao capital da XP era esperado. O presidente do banco, Milton Maluhy, vem desde o ano passado informando ao mercado que o Itaú exerceria seu direito de aquisição. O aval do Banco Central para esse passo, contudo, só veio neste mês. Na época o executivo disse que ainda seria definido o que o banco dará com essa nova participação: se venderá, embolsando os ganhos, ou segregará em uma nova empresa, como fez com sua participação anterior.

No começo do ano passado, o Itaú detinha uma participação de 46% na XP. Primeiro, vendeu 5% no mercado. Depois, para deixar de ser sócio, cindiu os 41% restantes em uma nova empresa. Depois disso, as ações acabaram sendo distribuídas, proporcionalmente, aos seus acionistas, sendo que a maior fatia ficou com a holding Itaúsa que controla o banco, de cerca de 19%. Já neste ano, a Itaúsa também vendeu parte de sua posição e já embolsou R$ 1,8 bilhão, detendo atualmente cerca de 11%.

Trabalhadores nascidos em fevereiro podem sacar até R$ 1 mil no FGTS

A partir de agora (01), os trabalhadores nascidos em fevereiro receberão até R$ 1 mil das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A Caixa Econômica Federal depositará o dinheiro na conta poupança digital, usada para o pagamento de benefícios sociais e previdenciários.

Os valores só podem ser movimentados por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento de contas domésticas e a realização de compras virtuais em estabelecimentos não conveniados. O Caixa Tem também permite o saque em caixas eletrônicos e a transferência para a conta de terceiros.

O trabalhador precisará ficar atento. A maioria dos cerca de 42 milhões de trabalhadores receberá o dinheiro automaticamente, na conta poupança social digital da Caixa. No entanto, em caso de dados incompletos que não permitam a abertura da conta digital, o trabalhador terá de pedir a liberação dos recursos.

Todo o processo para pedir o saque será informatizado. O trabalhador não precisará ir à agência da Caixa, bastando entrar no aplicativo oficial do FGTS, disponível para smartphones e tablets, e inserir os dados pedidos.

O aplicativo está dando a opção para o trabalhador pedir o crédito em qualquer conta corrente ou poupança de qualquer banco. A possibilidade, no entanto, só vale para quem aceitar fornecer documento oficial com foto para cadastrar a biometria.

Preço do gás de cozinha é o maior do século e compromete 9,4% do salário mínimo

O preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) de 13 quilos, ou gás de cozinha, bateu recorde histórico neste mês de abril, atingindo a maior média mensal real, descontada a inflação, desde o início da série histórica do levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), iniciada em 2001.

O botijão de 13kg é vendido no Brasil a um valor médio de R$ 113,48, segundo a ANP, representando 9,4% do salário mínimo, o patamar mais elevado desde março de 2007 - quando o botijão custava R$ 33,06 e o salário mínimo era de R$ 350.

O levantamento é do Observatório Social da Petrobras (OSP), organização ligada à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), com base no preço médio mensal do GLP e na média de valores semanais de revenda no mês de abril, divulgados pela ANP.

Os dados mostram que em março passado, o gás de cozinha já tinha alcançado o maior preço médio real da série histórica, sendo vendido a R$ 109,31. Antes disso, o recorde tinha sido registrado em novembro de 2021, com o preço médio de R$ 106,50.

Receita abre prazo de adesão a parcelamento especial do Simples

Depois de três meses de espera, as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) poderão aderir ao parcelamento especial criado para renegociar dívidas com o governo. A Receita Federal publicou a instrução normativa que cria o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp).

Por meio do Relp, as micro e pequenas empresas e os MEI afetados pela pandemia de covid-19 podem renegociar dívidas em até 15 anos. O parcelamento prevê desconto de até 90% nas multas e nos juros de mora e de até 100% dos encargos legais. Também haverá um desconto na parcela de entrada proporcional à perda de faturamento de março a dezembro de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Quem foi mais afetado pagará menos.

A Receita Federal calcula que cerca de 400 mil empresas aderirão ao programa, parcelando cerca de R$ 8 bilhões. No entanto, a renegociação poderá custar até R$ 50 bilhões ao governo, caso todas as dívidas, recentes ou de parcelamentos atuais, entrem no programa.

Para aderir ao programa, o representante da empresa deve acessar o Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC) e clicar em “Pagamentos e Parcelamentos”. Em seguida, o contribuinte clicará em “Parcelar dívidas do SN pela LC 193/2022 (Relp)” ou “Parcelar dívidas do MEI pela LC 193/2022 (Relp)”, conforme o caso. A adesão também pode ser feita pelo Portal do Simples Nacional. O prazo de adesão acaba em 31 de maio.

Joe Biden diz que brasileiros deveriam ser pagos para não desmatar floresta

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Joe Biden, fez um aceno ao crédito de carbono amazônico. O democrata disse que os brasileiros deveriam ser pagos para não cortarem as árvores do País.

"Deveríamos estar pagando os brasileiros para não cortarem as florestas deles", disse Biden, durante evento de celebração do Dia da Terra.

"Tivemos que cortar as nossas [florestas]. Temos que cortar as nossas. Temos o benefício disso. Porque temos esses países do terceiro mundo – não do terceiro mundo, alguns são, na África e na e na América do Sul, e os países industrializados têm que ajudar", completou.

Biden disse que passou um tempo na Amazônia, em regiões da floresta na Colômbia e do Brasil. Segundo ele, a floresta retira mais carbono do ar na Amazônia do que os EUA geram diariamente de partículas.

"Passei um tempo na Amazônia, na Colômbia e no Brasil, e adivinhem? Mais carbono é retirado do ar na Amazônia, esse sumidouro de carbono, do que cada partícula de carbono gerado diariamente em todos os Estados Unidos de todas as fontes".

Terras indígenas são barreira contra desmatamento na Amazônia, diz estudo

De acordo com um estudo realizado pela organização MapBiomas, os territórios indígenas são responsáveis pela proteção de áreas florestais e contra o avanço do desmatamento no Brasil, especialmente na Amazônia. Enquanto as áreas privadas já perderam até 20,6% da vegetação nativa local, as terras indígenas perderam apenas 1%.

Segundo a pesquisa, entre 1990 e 2020, o Brasil perdeu cerca de 69 milhões de hectares da floresta amazônica e apenas 1,1 milhão foi destruído em regiões em que moram a população indígena. Enquanto isso, foram desmatados mais de 47,2 milhões de hectares em locais privados.

Atualmente, as terras indígenas ocupam apenas 13,9% do território brasileiro e representam 109,7 milhões de hectares da vegetação. Até 2020, a área representou 19,5% de toda a vegetação nativa no Brasil.

"Os dados de satélite não deixam dúvidas que são os indígenas que estão retardando a destruição da floresta amazônica. Sem seus territórios, a floresta certamente estaria muito mais perto de seu ponto de inflexão a partir do qual ela deixa de prestar os serviços ambientais dos quais nossa agricultura, nossas indústrias e cidades dependem", disse o coordenador geral do MapBiomas, Tasso Azevedo.

Mudanças climáticas vão dobrar o risco de ciclones tropicais intensos até 2050

Até a metade do século, as mudanças climáticas causadas pelo homem tornarão fortes ciclones tropicais duas vezes mais frequentes, colocando grandes áreas do mundo em risco, de acordo com um novo estudo publicado na revista científica Science Advances.

Segundo a análise, as velocidades máximas dos ventos associadas a esses ciclones podem aumentar em torno de 20%.

Embora se enquadre entre os eventos climáticos extremos mais destrutivos do mundo, ciclones tropicais são relativamente raros. Em um determinado ano, apenas cerca de 80 a 100 ciclones tropicais se formam globalmente, a maioria dos quais sem grandes consequências. Além disso, registros históricos mundiais precisos são escassos, dificultando a previsão de onde poderão ocorrer e quais ações os governos devem tomar para se preparar.

Para superar essa limitação, um grupo internacional de cientistas desenvolveu uma nova abordagem que combinou dados históricos com modelos climáticos globais para gerar centenas de milhares de ciclones tropicais simulados.